ANÁLISE DE RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO ESTRESSE EM OVINOS REPRODUTORES NO CARIRI CEARENSE

BEZERRA MOTA, Ítalo Bruno¹

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Universidade Federal do Cariri itallobrunnobm@gmail.com

COSTA MACHADO, Victória Helen²

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Universidade Federal do Cariri lvrcosta27@gmail.com

CASTRO LINS, Renan³

Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Universidade Federal do Cariri Renancastro94@hotmail.com

FEITOSA, José Valmir⁴

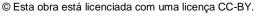
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, Universidade Federal do Cariri valmir.feitosa@ufca.edu.br

Resumo

O estresse causado pelo ambiente, interfere significativamente na expressão genética de animais, tanto em termos de produtividade quanto reprodução. O objetivo do trabalho foi avaliar os parâmetros fisiológicos de ovinos em condições ambientais na região do Cariri Cearense. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) campus Crato, no município de Crato-Ceará. Utilizou-se 12 animais, sendo três da raça Dorper, três da raça Santa Inês, três da raça White Dorper e três da raça Somalis, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado. As coletas foram realizadas semanalmente às sete e às treze horas entre os meses de janeiro a abril (período chuvoso) de 2018. Foram coletadas as variáveis ambientais de temperatura e umidade relativa do ar com auxílio de um termohigrometro para estimar o Índice de Temperatura e Umidade - ITU. Em relação aos parâmetros fisiológicos, foram mensurados as frequências cardíaca e respiratória com o auxílio do estetoscópio clínico posicionado entre o terceiro e o quarto espaço intercostal e através da visualização dos movimentos torácico abdominal com o auxílio de um cronômetro, durante um minuto, respectivamente. As variáveis foram submetidas aos testes de variância, normalidade e análises de médias comparadas pelo teste de Tukey. A maior média de ITU encontrada atingiu 76,10 no turno da tarde. Para a frequência cardíaca a raça que obteve maior média foi a raça Dorper no turno da tarde atingindo 100 bat./min. Em relação a frequência respiratória, as maiores médias encontradas foi da raça White Dorper alcançando 86,42 mov/min. O ITU se encontrou na faixa considerada de alerta para todas as raças. Todas as raças apresentaram parâmetros fisiológicos elevados resultando em uma maior ativação dos mecanismos de dissipação de calor. A raça Somalis mostrou-se melhor adaptada ao comparar com as demais por ter tido menores valores em relação aos parâmetros analisados.

Palavras-chave: Bioclimatologia, Semiárido, Deslanados.

^{4.} Orientador - Professor Associado II da Universidade Federal do Cariri



V Mostra UFCA, 5-9 de novembro de 2018, Juazeiro do Norte.



¹ Apoiado financeiramente com uma bolsa do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – UFCA.

^{2.} Apoiada financeiramente pelo PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – UFCA.

^{3.} Apoiado financeiramente pelo PID - programa de iniciação à docência.